ANO 27.º TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947 N.º 8944

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA. 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CRISE BRITANICA

O país não tem recursos

que lhe permitám manter

o nivel actual das forças armadas

por **Geoffrey Bing**

membro da Câmara dos Comuns

Depois de retirar, como já se anunciou, os contingentes militares que nesta altura conserva na India, no Egipto e na Palestina, o Governo britanico propõe-se reduzir ainda as suas forças terrestres, navais e aereas, na metropole e no ultramar. Para isso o Estado Maior chefiado pelo marechal Montgomery elaborou já um novo plano de defesa imperial, cujas linhas gerais têm sido objecto de larga discussão.

No discurso da Coroa com que hoje será inaugurada a nova sessão do Parlamento britanico o assunto será amplamente tratado, devendo o Governo indicar as reduções que se propõe realizar nas forças militares actualmente em serviço na metrópole e no ultramar.

O autor do artigo que hoje publicamos, o deputado Geoffrey Bing, expõe e analisa as razões que justificam essas reduções e que fundamentalmente resultam da falta de recursos financeiros com que a Grã-Bretanha luta actualmente.

Se a Grã-Bretanha não reduzir sem demora as suas forças armadas, mantidas até há pouco á custa do empréstimo americano, não tardará a abrir falência.

O artigo que se segue e me propus escrever a tal respeito é apenas o resumo das desassombradas conclusões duma análise estatística publicada no numero de Julho do Boletim do Instituto Estatístico da Universidade de Oxford, cujo autor, o prof. D. Seers, é bastante claro nas suas conclusões.

«Somos forçados», diz ele, «a escolher entre o nível de vida da nossa população e as exigências da defesa nacional. O empréstimo americano permitiu-nos, até agora, custear as nossas despesas militares sem necessidade de grandes sacrifícios. Não devemos esquecer, porém, que podemos vir a ser forçados, em 1948, a optar entre os canhões e a manteiga».

Estas palavras com que Seers termina o seu trabalho de forma alguma atenuam o pessimismo das conclusões a que chegou. Nesta hora, se os seus cálculos são exactos, é bem possível que seja já tarde para optar.

Os argumentos de Seers, libertados das suas consideracões matemáticas, são muito simples. No ano passado, os recursos da Grã-Bretanha eram superiores em 14 por cento aos de 1938, e isso podia ter-lhe proporcionado uma base sólida para um novo começo de vida.

Em vez disso, porém, aquele excesso de 14 por cento foi consumido pelas exigências crescentes da defesa nacional.

Depois de comparar o modo como a Grã-Bretanha gastou as receitas de 1938, com o método empregado em 1946, Seers chegou á conclusão de que o nível de vida de cada inglês foi re-

(Continua na pag. central)

Faz hoje 800 anos

que Lisboa

se rendeu

aos cristãos

21 de Outubro de 1147. Era o começo do fim do drama que acabaria a 25. O cerco demorava desde a dia de S. Pedro. Já lá iam 145 dias. Construira-se a torre rolante que foi aproximada das muralhas, e da qual haviam de saltar os cruzados para o interior da cidadela. Na noite de 20 para 21 os mouros [illegible]aram sobre a engenhosa maquina, que ficara na maré alta rodeada de agua, materias inflamaveis e nuvens de pedras, e os cristãos julgaram que estava tudo perdido. De manhã voltou a torre a ficar isolada, e os ouriscos, desesperados e valentes, continuaram a lançar sobre ela e sobre os seus guardas, quanto podia servir a incendiá-la. O engenheiro ficou ferido. Morreu, em combate, na praia, o comandante das galés do rei *(rector de galeota regis)*.

«Quando finalmente a maré vazou—relata Osberno—os inimigos cansados e desiludidos de toda a esperança, abandonaram a luta... Cerca, porém, da hora decima do dia, com a maré vazante, os nossos juntam-se na praia para levarem a maquina só mais quatro pés adiante, para assim, com maior facilidade, lançarem a ponte. A' defesa desta parte do muro juntam-se os mouros, mas ao verem a ponte lançada quasi á altura de dois covados, e que, estando nós prestes a entrar, não poupariamos a vida aos vencidos, á nossa vista depõem as armas, baixam as mãos, pedindo treguas ao menos até o dia seguinte...».

Eram quatro horas da tarde. Logo o português Fernão Cativo, mordomo da Curia Real, e o inglês condestavel Herveo de Glauvill têm rapida conferencia com o nobre alcaide mouro da cidade, havendo sida concedidas treguas e recebidos cinco refens como garantia.

Os refens foram entregues a D. Afonso Henriques e não aos cruzados, o que deu origem a grande discordia.

Entretanto, na velha Aschbonna ouviam-se as lamentações dos vencidos. Que iria passar-se de noite no acampamento real?

(Amanhã: O rei, os refens, os cruzados desavindos, o acordo para o saque).

1.000 libras

por duas janelas

para ver o cortejo nupcial

da princesa Isabel

LONDRES, 21 — Os proprietários das varandas e janelas dos edificios que estão situados no percurso do Palácio de Buckingham até á Abadia de Westminster fixaram preços exorbitantes para as pessoas que queiram presencear a passagem do cortejo nupcial da princesa Isabel, incomparavelmente superiores aos preços que pagaram as pessoas que quiseram presencear a passagem do cortejo real, no altura da coroação de Jorge VI.

Já se pedem 1.000 libras por duas janelas em Whitehall, de onde poderá ver-se a passagem do cortejo durante dois ou três minutos.

Na altura da coroação de Jorge VI, pagaram-se 50 libras pelas janelas de uma habitação completa. Os preços exagerados que estão a ser pedidos pelo aluguel de janelas e varandas deve-se ao facto do trajecto do cortejo nupcial ser muito pequeno.—(U. P.).

AS ELEIÇÕES FRANCESAS

De Gaulle

obteve 52

dos 90 lugares

do Conselho Municipal

de Paris

PARIS, 21—O partido do general De Gaulle obteve 52 dos 90 lugares do Conselho Municipal de Paris nas eleições de domingo. Os outros lugares são assim distribuidos, segundo uma comunicação oficial: comunistas, 25; socialistas, 8; Partido Republicano Popular, 5.

Embora os resultados finais das eleições não sejam ainda conhecidos esta manhã e tenha ainda de se realizar no próximo domingo a eleição em albumas comunas, não se espera que se modifique a actual situação que dá ao general De Gaulle 40,5 por cento dos votos até agora contados, aos comunistas 30 por cento e aos socialistas pouc omenos de 20 por cento. Os franceses fazem hoje as seguintes perguntas: Que vai fazer De Gaulle? Que vão fazer os comunistas? Nenhuma dessas perguntas deve ter resposta num futuro próximo. Não há dificuldade de natureza técnica para o presidente Vincent Auriol convidar o general De Gaulle a participar no novo Governo, mas consta que o general não deseja reunir-se a um Governo de coligação —que pode incluir socialistas, visto que esse novo Governo defrontaria as mesmas dificuldades que o gabinete de Ramadier. De Gaulle também não se mostra disposto a constituir um Governo das direitas porque, mesmo com o apoio do Partido Republicano Popular, a sua maioria parlamentar seria perigosamente precária. Espera-se que o general dê qualquer indicação das suas intenções hoje ou amanhã numa conferência da Imprensa. Segundo uma recente declaração de um dos seus mais ardentes partidários, De Gaule só aceitaria o poder depois de um plebiscito. Os comunistas, que mantiveram o seu terreno a despeito de reveses em algumas cidades importantes, incluindo Paris e Marselha, podem fazer uma destas duas coisas: ou intensificar a sua actual campanha de agitação social ou tentar reunir as suas forças com os socialistas, que obtiveram cerca de 20 por cento dos votos contados até agora. Da atitude que os comunistas adoptarem depende, possivelmente, o destino do Governo Ramadier.—(R.).

Os ultimos resultados conhecidos

PARIS, 21—As ultimas informações oficiais sobre os resultados das eleições municipais francesas, publicadas ás 9 horas de hoje, mostram que o partido do general De Gaulle obteve 38,4 por cento nos primeiros 3.618.366 votos contados. Os numeros são os seguintes: União do Povo Francês, 1.388.764 votos; comunistas, 1.108.843 votos (30,6 por cento); socialistas, 698.457 votos (19,3 por cento); Partido Republicano

(Continua na 8.ª pag)

Três portugueses em Lausanne

recolhem a admiração

do Congresso da História das Ciências

sobre a nossa obra civilizadora

LAUSANNE, Outubro. — A tarde velou de névoa o Lago e os Alpes saboianos. Só no cais de Ouchy a luz do Sol, varando a névoa, deixa a água reflectir, suspensos, o arvoredo do parque marginal e um pedaço brando-azul do Ceu. Passando pela Catedral e pelo Castelo, subindo as ruas quase desertas e silenciosas, vencendo no funicular o degrau mais áspero, eu subira ao *Sinal*. Cruzara depois o parque tapetado de folhas doiradas, todo em crepusculo de verdes de oiro. Uma floresta, para mim, é sempre um claustro. Os homens ergueram decerto as primeiras colunas sob a sugestão dos troncos erectos da floresta. As abóbadas verdes, como o ceu sobre as clareiras, devem ter-lhes dado a primeira ideia das abobadas suspensas sobre as colinas silenciosas.

Vagueei pelo Claustro oiro e verde em penumbra. Repousei á beira dum lago triste. A cidade e o lago, adivinhava-os lá no fundo para lá da orla da floresta em que eram mais vivos os verdes esmeraldinos.

Vim sentar-me no grande terraço que domina Lausanne. Começava a noite a cair.

Palavras de esperança

Esta manhã, na Sala do Senado da Universidade, inaugurando o Congresso da História das Ciências, sob os olhos dos seus reitores magnificos de séculos passados,—homens de povos diferentes disseram as mesmas palavras de esperança. A maior parte deles evocou um amigo, um companheiro morto nos campos de concentração nazi. Todos, professores, escritores, da América, da Inglaterra, da França, da Polónia, de Checo-Eslováquia, da Romania, da Itália, de Portugal, se encontraram proclamando ou aplaudindo os que proclamavam as aspirações comuns:—intensificar a obra da solidariedade espiritual através do Mundo, o esforço da Ciência ao serviço do melhoramento material e espiritual dos homens; corrigir, completar, humanizar a obra dos estadistas; resgatar os erros do passado; libertar a ciência dos dominios que lhe limitam a acção generosa; evitar as truculências que opõem artificialmente os povos, a guerra que os massacra e faz a fortuna de poucos, o desentendimento que faz perder as melhores oportunidades de realizar e assegurar a Paz.

Ouvi, falei já com alguns destes homens desinteressados que trazem consigo a autoridade das suas obras. Vi já como o velho Kapiuski, da Universidade de Michigan, Estados Unidos, cumpriu no Congresso parte do programa que me anunciara ontem para afirmar o seu protesto

AUGUSTO CASIMIRO

(Continua na pag. central)

Harriman não acredita

que seja inevitavel a guerra entre a America e a Russia

ASHEVILLE (Carolina do Norte), 21.—O secretario para o Comercio, Harriman, discursando ontem á noite nesta cidade, rejeitou a ideia de que era inevitavel uma guerra entre os Estados Unidos e a Russia e disse que a paz pode ser mantida se o Governo norte-americano souber actuar com grande decisão e energia, a fim de evitar o colapso economico da America e de outras nações livres.—(U. P.).

Quanto ganha

um aviador americano

NOVA YORK, 21.—Segundo o novo contrato firmado entre a companhia «American Overseas Airlines» e a Associação dos Pilotos Aviadores, um capitão-piloto com oito anos de experiência em aviões «Constellation» passa a receber 1.370 dólares por mês, (34 contos em moeda portuguesa) com 85 horas de trabalho (ou seja 4 contos por cada hora de voo).—(Reuter).

O prof. Osório de Andrade

fez ontem uma conferência em Vila Real

VILA REAL, 21—No salão nobre dos Paços do Concelho realizou-se ontem, ás 22 horas, a sua anunc.ada conferencia o catedrático brasileiro dr. Gilberto Osório de Andrade, actualmente entre nós, que falou de «Politica inter-americana, sua evolução e actual significado». A apresentação do conferente, que é professor de Direito na Universidade do Recife, foi feita pelo presidente do Municipio. O sr. dr. Osório de Andrade tratou com grande erudição do problema da polit.ca americana, desde a independência, descrevendo minuciosamente todos os pormenores da colaboração entre os países latino-americanos. Revelando profundos conhecimentos e um alto sentido de interpretação, o orador tirou curiosas conclusões do seu tido dessa colaboração, terminando por descrever a politica dos ultimos preidentes americanos, fazendo votos por que se desenvolva o espirito da aliança Portugal-Brasil, para pleno exito dos destinos actuais e defesa da humanidade.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

13 CONTOS ESQUECIDOS—O sr. António Bastos, residente no Porto, participou á Policia de que, no dia 3 do crrente, tomou um taxi, de Santa Apolónia para a Rua Augusta, e nele deixou, por esquecimento, uma pasta de cabedal com documentos, e 13 contos em dinheiro.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Os Josés» festeja no dia 1 de Novembro o seu 13.º aniversario. Fará uma distribuição de socorros, uma exposição de arte e do livro, um almoço de confraternização e uma festa no teatro Variedades. Há também, no dia 11 de Novembro, uma visita aos terrenos de Sintra, onde vai construir-se a casa de repouso.

ASSOCIAÇÃO LUIS BRAILLE

Na Associação Luis Braille realiza-se no domingo, pelas 15 horas, um concerto com o sexteto de cegos da E. N. e o saxofonista cego Graciano Marques. O programa é organizado pelo pianista Joaquim Guerrinha e servirá para demonstrar as aptidões dos artistas invisuais.

DE LUTO

Quintino Maria da Costa

Faleceu hoje em Lisboa, onde se encontrava em tratamento, o conceituado industrial de lanificios da Covilhã sr. Quintino Maria da Costa, casado com a sr.ª D. Carolina Cruz e Costa, pai das sr.as D. Maria Norberta Cruz e Costa Reis e D. Maria Fernanda Cruz e Costa e do sr. Rui Cruz e Costa, sogro da sr.ª D. Maria Helena Guerra Costa e do sr. Alberto Espiga Reis e cunhado do sr. João Cruz, funcionário da Agência Geral das Colónias.

O funeral, a cargo da agência Monteiro, realiza-se amanhã, pelas 13 horas, da Rua Barata Salgueiro, 37, 1.º-Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Romana Candida Sarmento

Na Avenida Fontes Pereira de Melo, 22, 1.º, esq., faleceu a sr.ª D. Romana Candida Sarmento, de 83 anos, casada com o sr. Wenceslau Antero Sarmento. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se ámanhã, ás 16 horas, para jazigo no Alto de S. João.

TAUROMAQUIA

Corridas na America

MEXICO, 21—Na 1.ª corrida da temporada obtiveram exito: Ricardo Torres, Gregório Garcia e Luis Briones. «Armillita» foi contratado para tourear três corridas de touros em Miami, as primeiras que ali se dão. Ontem toureou a 1.ª da temporada em Lima, com Procuna e «Morenito de Talavera».—(Efe).

INCÊNDIO NUMA PADARIA

Esta manhã, pelas 6 e 50, declarou-se incêndio na chaminé de uma padaria na Rua do Salvador, n.º 2, e que provocou certo alarme. Compareceu o material da 4.ª companhia dos Sapadores Bombeiros e Voluntários da 2.ª Secção, que coadjuvaram os trabalhos dirigidos pelo chefe Ferreira. O fogo foi extinto pouco depois, não sendo grandes os prejuizos.

JANTAR DE HOMENAGEM

a Matos Fernandes

No dia 24, vai ser prestada uma justa homenagem ao magnifico atleta do Sport Lisboa e Benfica, Matos Fernandes, no típico restaurante da Feira Popular, «Minho e Douro». As inscrições podem fazer-se até ao dia 23, na Rua Carlos Testa, n.º 12.

Um sucesso obtido

por uma bebida nacional

Foi recebido com o maior agrado o novo «cock-tail» português SUPERVAL. E' um magnifico aperitivo tomado antes do almoço ou do jantar.

A' venda em toda a parte. Pedidos a G. Félix. Apartado 5—Estoril.

ROMAN JACOWLEW

O «Rei dos Tziganos» e a sua orquestra estão em Lisboa a caminho de Paris

De tempos a tempos vem-nos a notícia da passagem por Lisboa de uma celebridade de Hollywood, que afaga a nossa curiosidade de ocidentais, e algumas vezes a de um cantor ou de um musico de renome mundial.

A caminho de Paris, encontra-se entre nós Roman Jacowlew o «Rei dos Tziganos» que pela primeira vez vem a Portugal. Violinista célebre, tocou em todas as cortes da Europa e ultimamente dirigiu os concertos no Teatro de L'Etoile, em Paris. A Infanta Isabel de Espanha contratou-o para seu concertista durante anos.

Com a passagem de Roman Jacowlew por Lisboa vai o nosso publico ter a oportunidade unica de o ouvir numa curta série de actuações que a convite da Empresa do Bar Cristal, acedeu fazer.

Estão de parabens os apreciadores de um género de musica que só pela Rádio lhes tem sido proporcionado ouvir.

DR. AMADEU COSTA LOBO DE MADUREIRA

Regressado de Espanha, onde se especializou em doenças da boca e dentes, pela Escola de Estomatologia de Madrid, o dr. Amadeu Costa Lobo de Madureira abriu o seu consultório na Avenida António Augusto de Aguiar, 21, r/c. Tels. 46192 e 49137.

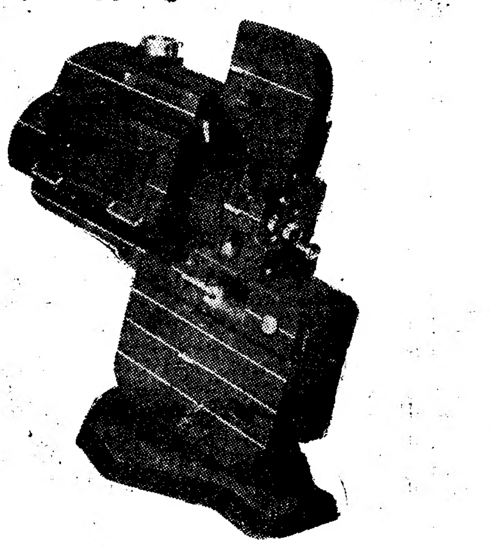
CORTIÇO BAR

Revoluciona Lisboa

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Convidamos

tão MODERNO como o dia de ~~hoje~~ amanhã



OS EX.MOS SENHORES:
PROPRIETARIOS E CONCESSIONARIOS DE CINEMAS, TECNICOS DE PROJECÇÃO E SOM, E TODOS OS PROJECCIONISTAS EM GERAL
A
VISITAREM A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DO EQUIPAMENTO DE PROJECÇÃO E SOM

GAUMONT-KALEE "21"
O MELHOR EQUIPAMENTO DE PROJECÇÃO E SOM

EM EXPOSIÇÃO NA
FOTO-CINE, L.DA
RUA DE SANTA JUSTA, 107 -- (Junto ao Elevador) -- LISBOA

GAUMONT-KALEE "21"
É UM PRODUTO DA G. B. KALEE, L.TD DE LONDRES

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
J. C. ALVAREZ, L.DA
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
RUA D'ASSUNÇÃO, 70, 1.º — LISBOA
Agente no Norte: Osório de Sampaio e Castro

TEATROS E CINEMAS

O teatro em casa

Uma das causas mais apontadas—aliás com razão—como contribuintes da fase actual da crise dos teatros é a que resulta da concorrência da Rádio, que leva a casa de cada um a presença de um espectáculo, poupando a cada o trabalho de levar a sua presença aos espectáculos... Os programas, no geral, são maus mas são variados — e isso mesmo leva as pessoas a passar o serão ás voltas ao manipulo, á procura de alguma coisa que possa interessá-las E lá vem a altura em que essa alguma coisa *sempre aparece. Deve dizer-se, entretanto, que os programas de teatro têm publico fiel o que se constitui um caso de evidente concorrência aos espectáculos teatrais, serve ao mesmo tempo como indice de um gosto que deve ser cultivado e aproveitado. Para isso é preciso que os espectáculos de teatro formal tenham em si a* qualidade *bastante para atrair e não desludir esses fieis, que vão dizendo mal do que vêem e do que ouvem—mas, no fim, de contas, não se resignam a passar sem o «saboroso veneno» que deixa marca em todos que alguma vez se interessaram por ele.*

EFEMÉRIDES

1888: Nasce o actor Alvaro de Almeida (Alvaro Augusto Amaral de Anciães de Almeida).

1900: Morre em Madrid o empresário Guilherme da Silveira, um dos fundadores do teatro D. Amélia.

1931: Na peça *Leonor Teles,* estreia-se o actor João Villaret.

Primeiras exibições

«O fantasma apaixonado», no Tivoli

O cinema está caçando no terreno do irreal, e este filme bate todas as audácias anteriores. Uma mulher apaixona-se por um fantasma, nada mais nem menos. O caso é bem tratado e bem defendido, e o publico interessa-se, toma-o a sério. Para isto muito contribui o bom desempenho de Gene Tierney, Rex Harrison e George Sanders, três nomes que impõem um filme e fazem acreditar a mais fantástica das histórias. Repetimos que o filme interessa, e merece ser visto, bem visto. Documentários vários.—*«Visor 57».*

«Traje de luzes», no Olimpia

Dum caso real extraiu «Caballero Audaz» o argumento dum filme que Edgard de Nevile realizou com bom sentido do gosto dos «aficionados» á festa de touros, servido por um grupo de bons actores e com bons ambientes, permitindo-nos ver tourear «Manolete» e Pepe Luís, e ouvir cantar e bailar «flamenco». Não devem os «aficionados» deixar de ver este filme que é bem antecedido pelo melhor documentário da vida e morte de Manolete. Completa o programa o filme «Bandidos, mulheres e jogo».—*«Visor 55».*

Cinema nacional

Parte na segunda-feira para Itália, onde vai filmer ,a artista de cinema Leonor Maia (Tatão).

—Fernando Silva será o assistente geral da *Canção da Rua,* que tem por operador João de Macedo e anotador Miguel Spiguel.

—Está a trabalhar num novo argumento o autor António Cruz.

—Um dos nossos autores está a concluir um argumento intitulado *O Fado do Hilário.*

—O actor António Vilar será o protagonista do filme *Afonso de Albuquerque,* uma nova produção espanhola, que tem musica do maestro E. Morató.

Veja a melhor opereta

O amor, a alegria de viver, a boa musica, entrevisões deslumbrantes e numeros hilariantes, eis o «Bocácio», hoje, no Coliseu

João Perry no jardineiro Pandolfo

Todo o publico deve ver a grandiosa opereta «Bocacio», no Coliseu. Trata-se de um espectáculo de uma extraordinaria grandeza, refulgente de alegria, com engraçadas cançonetas comicas, uma musica que fica no ouvido, um entrecho cheio de surpresas, e montada com tal brilho e riqueza que o publico está verdadeiramente fascinado. «Bocacio» é a rainha das operetas! «Bocacio» é uma peça para todas as familias! «Bocacio» é o amor, a alegria de viver, o sonho de uma noite ardente, em que perpassam, ante nós, as mais belas e opulentas visões! Hoje, ás 21 e 30, no Coliseu. Preços populares.

ESTÁ A DESPEDIR-SE a maior atracção de todos os tempos

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A noticia do encerramento fez despertar os retardatários que vão chegando á capital para não perder o grandioso espectáculo de Palhavã e conhecer todas as atracções e poder compartilhar como os 2.200.000 pessoas que por ali passaram, da alegria constante que a pobres e ricos, de todas as categorias sociais, oferece o deslumbrante

LUNA PARQUE E FEIRA DE AMOSTRAS DE CATEGORIA INTERNACIONAL

Hoje, noite DRAGÃO

SORTEIO DE TRÊS MAGNIFICOS PREMIOS, OFERTA DA FIRMA VIEIRA & GIRÃO, LD.ª

1.º—Um impermeavel «Dragão», para homem, no valor de 700$00
2.º—Um impermeavel «Dragão», para senhora, no valor de 650$00
3.º—Um impermeável «Dragão», para criança, no valor de 450$00

N T DRAGÃO

VAI CONSTITUIR, DECERTO, MAIS UM GRANDE EXITO DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Os visitantes ficam habilitados ao comprar o seu bilhete de entrada que, como sempre, custa **UM ESCUDO,** sendo hoje numerados, para dar direito ao sorteio.

Sensacional acontecimento!

Amanhã, 4.ª feira, dia 22, às 21,30

Inauguração da «Epoca de 1947/48»

do Ginásio

Com o primoroso filme de Arte e Emoção:

Mozart, musico eterno!

União Artistica

tem a honra e o prazer de comunicar que em **31 de Outubro de 1947**

reabre:

Monumental, Rua Carvalho Araujo — **Sala Júlia Mendes,** Parque Mayer **Cervejaria Artistica,** Largo de Alcantara, com um formidavel elenco, à frente do qual se encontram os consagrados artistas: **Quinita Gomes! Noemia Cristina! Ana La a : [illegible]uoso França : Modesto Maia! Jaime Silva! Gab no Ferreira!** e outros que oportunamente serão anunciados !

APOLO — HOJE 2 sessões as 20.30 e 22,45

A hilariante e originalissima comédia

AQUELA SANTA SENHORA...

com **Irene Isidro, Vasco Santana** e **António Silva** à frente de um formidável conjunto artistico.

AVENIDA — Todas as noites **2 Sessões** às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito — A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret**
a frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal

Aos domingos matinée às 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

LUSO

NOITE POPULAR com FERNANDO FARINHA, NATIVIDADE, TONI DE MATOS (o Cantor Romantico), Alice de Oliveira, Carlos de Oliveira, Brigida Silva e Armando Gonçalves. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

CORTIÇO BAR

com **MARCIA CONDESSA**

a verdadeira rival de...

São Luiz — HOJE, ESTREIA — **Estranha Revelação** — Emocionante filme com Katherine Hepburn e Robert Taylor — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — O Fantasma Apaixonado — com Gene Tierney e Rex Harrison — As 21,30 — Telef. 50595 — «Matinées» diárias

EDEN — 2.ª semana — **A Dália Azul** — com Alan Ladd, Veronica Lake e William Bendix — Telef. [illegible]076 — As 21,30 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 4.ª semana de lotações esgotadas! — **Difamação** — com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

CONDES — 2.ª semana — **Aladino e a Princesa de Bagdad** — com Cornel Wilde, Evelin Keyes e Adele Jergens — As 21,30 — Telef. 2252[illegible] — «MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE — «Matinées» ás 15,30 — «Soirees» às 21.30 — 3.ª semana — **Três Espelhos** — com João Villaret — Telef. 20000 — O filme português de que ninguem diz mal

GINÁSIO — Ultima noite com o sensacional filme **KORA TERRY** com MARIKA ROKK — Telef. [illegible]0556 — A's 21 e 30

ODEON — As 21,30 — **PALACIO** — As 21,30 — 2.ª SEMANA — **Roma, Cidade Aberta** — Grande premio de Cannes, com Michèle Morgan

REX — Telef. 9656 — A's 21 e 15 — **Musica para Todos** — **Tarzan em Nova York**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — Sensacional Reposição — **Sangue e Arena** com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth — TERRAÇO, ás 21,15 — **Irmão Vingador e Coração em Perigo**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Camões** — Cortejo histórico dos centenarios

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **SONHO DE ESTRELAS** — **AS CHAVES DO REINO**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Está lá? Quem fala?** com Gino Bachi

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta as super-atracções

IRIS et RIBEIRO

BALLET CIMARRO

HERMANAS APARICIO

O famoso estilista argentino

JORGE CARDOSO

COM

CHOVA y sus MUCHACHOS

ORQUESTRA ARCADIA

com o vocalista ANTONIO CUNHA

RITZ CLUB

R. da Glória — Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

HOJE, sensacional estreia da nova

Orquestra HAPPY-BOY'S

Num brilhante programa com

MERCEDES ROMERO

insinuante vedeta de baile

MARY-LOLA

formosa cancionista espanhola

NINA MARCHEZI

OLGA OROVI — GITA MILLA [illegible]

ORQUESTRA SEVEN RITZ

[illegible]

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53 e 53-A

Fernando Silva o mago do violino

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje, ás 22 horas, estreia de

ROMAN JACOWLEW

e a sua Orquestra Zigana que vem enriquecer o já famoso programa de atracções internacionais, com a

Orquestra SOUSA PINTO

Ainda esta semana, estreia em Portugal do

TRIO CHIC

Bailados de alta fantasia

VARIEDADES

HOJE, em duas sessões, às 20,30 e 22,45

A popularissima e aplaudida opereta

PASSARINHO DA RIBEIRA

com a vedeta **LUIZA SATANELA** e a querida actriz **AURA ABRANCHES** à frente de um grandioso elenco

CORTIÇO BAR

com **CARVALHINHO E MOTA**

A parelha ritmica

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse
não compre,
sem ver o sortido
e preços da

CASA DA RUSSIA

Peleiros especializados

Rua Augusta, 142-144

LISBOA

Pavilhão Português

A'S 21,30—Programa Duplo

GIGANTES DO «RING»

Grandioso filme desportivo

AS NOIVAS DO MILIONARIO

com Jessie Matews e Michael Redgrave

ECOS

Agora que Lisboa se alarga e se moderniza, tomando o aspecto duma capital digna da sua história e do seu futuro, apresenta-nos o sr João Sestã o alvitre que consta desta carta:

Sr. director do «Diário de Lisboa»:— Agora que tanto se pensa no desconstegionamento da cidade, não é demais lembrar aos nossos Edis melhoramentos que, certamente, pelos seus multiplos afazeres, nem sempre lhes podem ocorrer.

Trta-se da abertura de uma rua que, partindo da Rua das Amoreiras, quase em frente da de Silva Carvalho, ligue estas com a Rua de Artilharia 1, atravessando, por consequência, no seu extremo, a propriedade conhecida pela do Monteiro dos Milhões.

Como fácilmente se vê, esta nova rua que teria apenas algumas dezenas de metros em ligação, viria beneficiar muito o povo citadino e desconsgionaria, não só a Rua das Amoreiras, muito movimentada em razão dos «eléctricos da Estrela, Campolide e Carmo, mas tambem a de Artilharia 1, ponto de passagem para Campolide, Rotunda e ruas adjacentes.

Aqui fica o alvitre e se a Camara Municipal resolver estudar o caso, há-de verificar, certamente, que esta idea não é descabida, e muito beneficiaria os seus municipes.— De V., etc., João Sertã.

Não dispomos de saber urbanístico para emitir opinião no assunto. E' viável a sugestão do sr. João Sertã? Resolva-a a Camara Municipal de Lisboa, depois dos estudos necessários.

Pela nossa parte, limitamo-nos a dizer o seguinte: a nova rua, caso venha a ser aberta á circulação publica, representará um benefício para a cidade, sobretudo, poupando tempo e evitando trabalhos.

■

Vindo da ilha de Santa Maria, aterrou ontem, na Portela de Sacavem, o «Skymaster», poderoso quadrimotor, de que se serviu Roosevelt, nas suas viagens. Só temos pena duma cousa: que o saudoso e grande presidente não viesse nele.

Certamente gostaria de ver Portugal, deliciando-se com alguns cantinhos da nossa terra, tão formosa como hospitaleira. Por fatalidade, morreu antes de concluir a sua obra que, sem desprimor para ninguem, teria libertado o Mundo, muito mais cedo, do pesadelo que o oprime.

O «Skymaster» é simplesmente uma recordação do homem que encheu o Mundo com a fé que inspirava o seu nome. Roosevelt marcou na política um voo de aguia.

No fundo, um luminoso sorriso a servir a maior causa que se debateu entre os povos.

■

O rei Jorge VI, na abertura do Parlamento, mostrou ao povo britanico que a Inglaterra se vai reconstruindo económimente, embora á custa de enorems privações que ainda não chegaram ao seu termo.

O chamado «Discurso da Coroa» é um documento em que cada palavra vale o seu peso de ouro. Não lisongeia, não disfarça nem esconde a verdade que para os ingleses, habituados a bater-se com tremendas dificuldades, tem o valor dum cordial, quando não dum sinapismo.

O rei, porque é Majestade, nunca fala ao povo, iludindo-o ou enganando-o, pois se tal fizesse, perderia o aito prestígio de que se reveste a eraleza na Inglaterra. Por isso, o «Discurso da Coroa», depois da Biblia, inspira aos ingleses um respeito sagrado, visto que a ninguem passaria pela cabeça alterar-lhe o sentido patriótico.

Fausto de Figueiredo

Do hospital da C. U. F. retirou hoje, em franca convalescença, para o Estoril, o nosso prezado amigo sr. Fausto de Figueiredo, que na quarta-feira passada foi submetido a uma intervenção cirurgica, conforme noticiámos.

O CACHIMBO REFRIGERADOR DO FUMO

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

O «Rio Grande» foi abandonado pela tripulação e tem só a proa fora de água

PENICHE, 21 (Pelo telefone).—O vapor panamiano «Rio Grande», que ontem, devido ao nevoeiro, encalhou nos Farilhos, próximo das Berlengas, foi considerado perdido ás 5 horas da madrugada, sendo então abandonado pelo comandante, que se conservou a bordo até perder todas as esperanças de salvamento do seu navio. Pouco depois, o «Rio Grande», que se encontrava encalhado de proa e com a popa assente sobre um baixo, começou a quebrar-se pelo meio, ficando fora de água apenas a metade que vai da casa das máquinas á proa.

O comandante embarcou, com dois oficiais, no «Berlenga», do Serviço de Farois, que desde a madrugada ali se encontrava por ordem do capitão do porto, capitão-tenente Coutinho Garrido.

O comandante do «Rio Grande», que é de nacionalidade grega e se chama Constantino Arbanites, prestou declarações na capitania e aguarda ordens do Lloyd, de Londres.

Salvaram-se os 28 homens da tripulação, quatro dos quais são portugueses, mas apenas puderam trazer as suas roupas. Alguns deles têm pequenos ferimentos, mas todos foram carinhosamente recebidos e socorridos pelas autoridades e pela população, encontrando-se numa pensão da vila e devendo seguir para Lisboa.

O acontecimento deu aspecto desusado á vila, com os comentários da gente do mar e a curiosidade da população, que procura avistar o barco e seguir os aspectos do seu afundamento. A' hora a que telefonamos, já se vê apenas a proa do «Rio Grande» prestes a submergir completamente.

Dois marítimos *repatriados* da Austrália para Lisboa

Numa viagem que o paquete «Quanza» fez o ano passado a Timor, ficaram na Austrália, por onde o barco passou, os tripulantes Armando Augusto Fontão e Abilio David da Silva, que ali arranjaram trabalho. O Fontão, segundo parece, não tencionava vir tão cedo para Portugal, mas o Abilio dispunha-se a seguir para Timor, onde desejava trabalhar. Dirigiram-se para isso ao consulado, que os endossou ao agente de navegação. Ali, porém, como se apurou que tinham desertado e estavam indocumentados, apareceu um agente da Polícia australiana, que os levou para a prisão, tendo sido condenados a seis meses de cadeia. O Fontão, como sabia inglês, trabalhava na prisão e era remunerado com o bastante para comprar uma onça de tabaco por semana. O Abilio, estranho ao meio, sem entender os outros e sem que os outros o entendessem a ele, foi dado como inutil e passou, segundo diz, as passas do Algarve com o mau tratamento, pois não se dava com o regime alimentar australiano. Cumprida a pena, foram conduzidos a bordo do paquete «Asturias», onde seguiram para Inglaterra e dali vieram, de avião, para Lisboa. Além de tudo o mais de que tenham que prestar contas, ainda fica a seu cargo o pagamento da viagem de regresso, que, apesar de lhes ter sido imposta, a companhia deles reclama.

Com a mesma apresentação e o mesmo sabor dos jornais franceses de antes da guerra

«OPERA»

o grande semanário do teatro, do cinema, das letras e das artes

LER ÓPERA E RESPIRAR UM POUCO O AR DE PARIS

Esc. 3$00

Compre-o hoje mesmo no seu fornecedor habitual ou peça-o aos distribuidores exclusivos

Editorial Organizações, Ltd.ª

Largo Trindade Coelho, 9, 2.°

LISBOA

Três portugueses *em Lausanne*

(Continuação da 1.ª pág.)

contra o egoismo dos grandes, a maléfica suserania dos poderosos sobre os intelectuais, contra a primazia dos negócios sobre as conveniências do espirito, e a ausência no Congresso de alguns professores alemães.

Ouvi Sergescu, da Universidade de Bucareste, contar, numa viva, lucida exposição, grata aos próprios leigos, o renovo do pensamento matemático no principio do século XIX, operado, graças á Revolução, num sentido democrático. Já na véspera, na ambiência acolhedora do *Mon Abri*, mo tinham mostrado. Este homem, este franciscano estrábico, de fato gasto e sapatos cansados, vindo aqui pela mão da *Unesco*, sem qualquer representação oficial do seu país, é um dos maiores valores da ciência romena. Um simbolo do estado de coisas que não faz a glória desta Civilização que condiciona o apoio politico pela sujeição a determinado credo sectário. Já tive a nitida impressão de que estes homens de terras diferentes lutam dentro dos limites cordeais da mesma familia espiritual. Nestas assembleias não surge, não poderia manter-se o que separa e opõe os povos, levando-os a conflitos sangrentos.

Aqui os artificios da politica esbatem-se como as fronteiras. Estes homens são da mesma Nação em que se encontram e consagram melhor as respectivas Pátrias...

O crepusculo sobre o Lago Leman

Ontem, na recepção do *Mon Abri* oferecida pelos senhores de Cerenville, na moldura verde-sombra do seu parque, o Lago e os Alpes saboianos tinham-me dado o primeiro quadro de beleza desta Suiça em que me encontro pela primeira vez. Os donos da casa falaram-nos demoradamente de Lisboa, de Sintra, de Tomar, da Batalha e de Coimbra. O professor René Burnand, da Universidade de Lausanne, pediu-me que levasse ao professor Eduardo Coelho as suas lembranças e os protestos da sua admiração. Kapiuski fazia com sorridente coragem o sacrificio de ali estar, ele que teria seguido S. Francisco de Assis desde que lhe permitisse levar consigo nas mãos justiceiras o látego que expulsou os vendilhões do Templo. A esposa do professor Charles Singer, da Inglaterra, que conheceramos naquela manhã, apresentara-me, risonha, a minha mulher...

Sim. Ao fim destes dois dias, de convivio, tenho a impressão de que estes homens são mais simples, mais fraternos e compatriotas do que podem deixar supôr os seus passaportes. Se um de nós se demorasse, se atrevesse a erguer a voz para louvar com um estreito critério nacionalista um valor da sua terra menos acorde com o sentido de solidariedade humana que os orienta,—tal soaria aqui como uma estulta blasfémia. Não que nos esqueçamos...

Esta tarde, o professor de Roma Roberto Almágio, falando de cartas náuticas e portulanos, deu aso a que um dos três portugueses presentes lembrasse Portugal e o nosso esforço ao serviço da Civilização quando, a par da larga arrancada dos Descobrimentos, nós integrávamos e completávamos os quase esquecidos conhecimentos mediterraneos, em cartografia, dando uma individuada e rica contribuição á arte da representação da terra, dos mares e das rotas maritimas.

Ao fim da sessão, sobre uma larga mesa em que portugueses tinham desdobrado algumas folhas maravilhosamente reproduzidas do nosso Atlas de Vaz Dourado, debruçavam-se os professores Vollgraf, Almágio, Karpiuski, Stapleton, Brunet e Codellea. Silenciosos, honradamente orgulhosos, três portugueses ouviam-lhes palavras de admiração e louvor para os homens que se tinham atrevido a tal esforço, e davam explicações.

Aquelas folhas iluminadas, floridas, heráldicas, eram, sem pecado nem vilta, ao serviço do Mundo,—um pergaminho da honrada nobreza do meu País.—A. C.

O Rotary homenageou o presidente do Municipio

Os rotários, mantendo a brilhante tradição dos seus almoços das terças-feiras, ofereceram o de hoje, no Avenida Palace e com especial concorrencia, ao presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, fazendo a palestra, com o titulo «Letras e letreiros de Lisboa», o sr. dr. Guerreiro Murta, vice-reitor do Liceu Passos Manuel. O governador do clube, sr. eng. Ermete Pires, sentou a seu lado o homenageado, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, ocupando os outros lugares da mesa de honra os srs. eng. Armando Casquilho e Borja Araujo, e as sr.as de Rizzetti, de Simulin, de Faria de Sousa e de Pousinet.

Usaram da palavra, além do presidente e do secretário, o sr. eng. Moitinho de Almeida, que deu conta da actividade dos sócios na semana de vela de Cascais, e o conferente do dia. O sr. dr. Guerreiro Murta, escutado com interesse pelos convivas que enchiam a sala, falou, com erudição e espirito, da cidade de Lisboa, das suas tradições e encantos, em legendas de bom olisiponense e de amigo da capital portuguesa. Aplausos entusiasticos coroaram a conferencia, atingindo o presidente da Camara Municipal de Lisboa, a quem foram dirigidos especiais cumprimentos.

A crise br

(Continuação da 1.ª pág.)

duzido de 2 por cento em relação aquele ano.

O dinheiro empregado na reparação e renovação do equipamento industrial foi igualmente diminuido de 9 por cento. O consumo publico, com excepção dos artigos militares, subiu apenas 3 por cento. Em compensação, as despesas com a defesa nacional sofreram um aumento de 249 por cento.

Deste modo, a Grã-Bretanha gastou mais do que as suas receitas utilizando uma grande parte das suas reservas de dólares.

Ou uma redução no nível de vida e da produção ou administração das forças armadas

Um inglês encorporado nas forças armadas necessita dos mesmos artigos de consumo que um homem da vida civil, mas, ao contrário do segundo, o primeiro nada produz.

Agora que o empréstimo americano acabou, a pergunta formulada por Seers oferece uma actualidade evidente: onde irão os ingleses buscar as importancias de que precisarão para manter no seu nível actual os serviços da defesa nacional?

Por meio de cortes nos recursos que devem ser consagrados á restauração e desenvolvimento da industria? Se optarmos por essa solução, nunca mais conseguiremos salvar-nos.

A alternativa que a situação nos oferece é clara: ou um corte no con-

Comemorações centenárias

A conferência de amanhã

A penultima das conferências da serie cultural das comemorações da Tomada de Lisboa realiza-se ámanhã, ás 18 horas, no Salão Nobre da Camara Municipal. O ilustre academico sr. dr. Reinaldo dos Santos falará sobre «Lisboa na Arte», tema de sugestivo interesse.

A Reunião Olisiponense

Na reunião de ontem á tarde da I Reunião Olisiponense foram aprovadas, algumas com alterações, conclusões dos relatorios sobre teses e comunicações de vários congressistas, entre elas a relativa á criação da União dos Municipios, proposta pelo sr. dr. Lopes Dias, a que diz respeito á substituição administrativa de Lisboa maior, do sr. dr. Paul Langhans, e a dos Transportes de Lisboa, do engenheiro sr. D. Fernando de Sousa Coutinho, conde do Funchal, na qual se alude ao importante estudo daquele congressista, «Um Metropolitano em Lisboa», ao qual a Imprensa se tem referido. Trata-se de uma linha de cintura urbana com 60 quilómetros, para ser posta ao serviço publico em regime de metropolitano, beneficiando os suburbios resolvendo problemas de transito, facilitando comunicações.

O concurso de filmes

Reune-se hoje e amanhã, á noite, na sede da revista «Cinema de Amadores», o juri encarregado de apreciar os filmes presentes ao concurso promovido pela comissão executiva das comemorações do centenário da conquista de Lisboa. Os trinta e tal filmes concorrentes—das cinco categorias de documentários das comemorações, documentários de Lisboa, documentários gerais, filmes de enredo e filmes de desenhos animados e bonecos articulados—serão apreciados pelo juri a que preside o sr. António Lopes Ribeiro, como delegado da comissão do centenário. Haverá um «Grande Prémio» e muitos outros prémios para as diversas classes, devendo depois de amanhã, ás 18 horas, numa sessão especial nos Paços do concelho, fazer-se uma exibição dos filmes premiados.

Foi adiada para sabado a récita de gala

A récita de gala no teatro Nacional, que faz parte das comemorações centenarias e em que será representada a peça «Lisboa», foi transferida de sexta-feira, 24, para sabado, 25.

O passeio de amanhã

Oferecido pela Câmara Municipal aos congressistas da Reunião Olisiponense, realiza-se ámanhã um passeio pelos pontos mais importantes da cidade, onde se têm realizado obras progressivas e de urbanização. A partida é ás 10 horas dos Paços do Concelho.

«Salão Lisboa»

No Palacio Foz, do Secretariado Nacional, inaugura-se ámanhã, ás 16 horas, o «Salão Lisboa», ao qual concorrem centenas de artistas plasticos.

SERVIÇOS METEOROLÓGICOS

Num avião da T. W. A. regressou hoje a Lisboa o prof. Amorim Ferreira, director dos Serviços Meteorológicos Nacionais, que representou Portugal no Congresso Internacional de Meteorologia, que recentemente se realizou no Canadá.

itânica

sumo individual que atingiria todos os artigos, desde os alimentos ás férias com vencimento, ou uma redução nas forças armadas. Seers argumenta, porém, que qualquer corte no consumo individual provocará uma redução automática da produção industrial.

Mas nem sequer se trata já da escolha entre canhões e manteiga, pois encarado o problema sob o aspecto puramente económico, a unica solução é sacrificar os canhões. Encarando mesmo a questão pelo lado militar, os argumentos em favor dessa solução são igualmente fortes.

Sob o ponto de vista rigorosamente estratégico, as forças armadas britanicas têm um valor reduzido. Dispomos, presentemente, de 1.250.000 homens e mulheres em armas, dos quais cerca de 800.000 estão na Grã-Bretanha.

Em Março de 1948, esses numeros descerão para 1.007.000 e 707.000, respectivamente. Para que servem os soldados que se encontram presentemente na Grã-Bretanha? Se resolvessemos, subitamente, enviá-los para o ultramar, para qualquer local ameaçado de perigo, não teriamos gasolina para os seus veiculos, barcos para os transportar, nem as reservas de abastecimentos de que o exército, a força aérea ou a esquadra necessitam.

O unico valor real das forças militares de que dispomos neste momento é proporcionar-nos as reservas que poderemos utilizar em qualquer situação de emergência. Mas dado o carácter da nossa crise actual não devemos manter essas reservas como o estamos a fazer agora.

A Grã-Bretanha não pode gastar em despesas militares as suas reservas de dólares

Temos hoje, nas forças armadas, soldados com três anos de serviço que se encontram ainda nas fileiras porque ninguém se deu ao trabalho de elaborar um plano eficaz para a utilização dos reservistas.

Antes da guerra, muitos homens que deixavam o serviço militar, passavam, automáticamente, á reserva, sendo inscritos numa unidade ou depósito onde ficavam registados os seus nomes e moradas.

Hoje, embora os homens desmobilizados passem teoricamente á reserva, não há, de facto, qualquer sistema que permita chamá-los de novo, a não ser em obediência ao complicado processo de mobilização previsto pelo Ministério do Trabalho.

Que devemos, então, fazer? Em primeiro lugar, não podemos ignorar as realidades económicas não estando hoje em situação de utilizar numa guerra o total de 1.250.000 homens que se encontram ao serviço.

Deviamos desmobilizar, o mais depressa possivel, 500.000 homens pelo menos, de modo a termos um máximo de 750.000 homens e mulheres nos três serviços: exército, armada e aviação, em Março de 1948.

Sob o ponto de vista militar, ficariamos tão fortes como actualmente, desde que os homens desmobilizados fossem passados para a reserva e esta convenientemente organizada.

Como é evidente, semelhante plano viria desorganizar sériamente o nosso exército e as nossas forças aéreas nos primeiros três ou quatro meses. Não devemos esquecer, porém, que no fim da guerra, os americanos foram forçados a enfrentar um problema semelhante e que o resolveram de maneira satisfatória.

Necessitamos resolver o nosso problema, tanto mais que não podemos já permitir-nos o luxo de gastar os dólares que pedimos emprestados com as nossas forças militares.

GEOFFREY BING

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Três dirigentes *de esgrima* receberam diplomas de medalhas concedidas pelo Governo francês

O director geral dos Desportos convidou os dirigentes da Federação Portuguesa de Esgrima, srs. Mário de Noronha, Avelar Machado, respectivamente, presidente e secretário geral, e Mário Rocha, que, com o segundo, representou Portugal no Congresso Internacional de Esgrima, em Bruxelas, e com outros colaboradores na organização dos campeonatos mundiais de esgrima, que há meses se efectuaram entre nós, para comparecerem hoje no seu gabinete, a fim de lhes entregar os diplomas de medalha de ouro da Educação Fisica e Desportos, com que foram agraciados pelo Governo francês.

Os três desportistas foram recebidos, ao meio dia, pelo director geral dos Desportos, no seu gabinete, e o sr. coronel Sacramento Monteiro comunicou-lhes que recebera do ministro da França em Lisboa um oficio remetendo os diplomas das medalhas com que o Governo francês resolveu premiar o esforço dos três dirigentes da Federação Portuguesa de Esgrima na organização dos campeonatos do mundo.

O director geral explicou que, recordando o valor e a justiça de tal distinção, decidira fazer pessoalmente a entrega desses diplomas, acentuando que queria, assim, manifestar também mais uma vez o seu apreço pelo trabalho que os agraciados haviam desenvolvido.

Em seguida, o sr. coronel Sacramento Monteiro entregou os diplomas, sucessivamente, aos srs. Mário de Noronha, Avelar Machado e Mário Rocha, a quem felicitou e abraçou.

O sr. Mário de Noronha proferiu, depois, breves palavras de agradecimento pela distinção que o director geral dos Desportos quisera fazer entregando pessoalmente os diplomas conferido pelo Governo francês, dizendo como lhe fôra agradavel, a si e aos seus dois companheiros, verificar que o seu esforço fôra tão bem reconhecido.

O PORTO PELO TELEFONE

Noctivagos barulhentos

PORTO, 21.—Por vezes temos aqui feito alusão aos ruidos que, todas as noites, se produzem em certas arterias sem o menor respeito pela tranquilidade a que têm direito os que passam um dia a trabalhar. Uma das ruas onde esses ruidos se ouvem em escala bastante elevada, é na de Passos Manuel que, sendo uma das mais centrais, é por ela que passam os noctivagos frequentadores dos cafés e restaurantes abertos toda a noite, e segundo cremos longe das vistas da Policia.

Estatua de D. Afonso Henriques

Na proxima sexta-feira seguem para Lisboa os presidentes dos 17 municipios do distrito, os 15 presidentes das Juntas de Freguesia desta cidade, o comandante da 1.ª Região Militar, o prelado da diocese, e 30 filiados de ambos os sexos da Mocidade Portuguesa, que vão a Lisboa, como representantes do Norte, assistir á solene inauguração da estatua do primeiro rei de Portugal que o Porto e o seu distrito oferecem á capital. Desta embaixada fazem ainda parte os representantes da Imprensa diaria desta cidade. O sr. coronel Joviano Lopes segue, na quinta-feira, em automovel.

Atropelamento

Com fractura exposta na perna esquerda recolheu ao hospital da Misericordia, a recoveira Filomena Pereira de Sousa, de 40 anos, solteira, residente na rua Duque de Saldanha, que foi atropelada por uma camioneta na rua da Fabrica.

Chegou mais bacalhau

Com carregamentos completos, entraram em Leixões, procedentes da Terra Nova, os lugres «Novos Mares» e «Avis»

O ALMIRANTE CONOLLY

assistirá ao encerramento das festas da cidade

O almirante-chefe americano Conolly, que chega a Lisboa, na próxima sexta-feira, em visita oficial ao nosso País, será convidado a assistir ás duas mais importantes comemorações do encerramento das festas da cidade: a parada militar na Avenida da Liberdade e o descerramento da estátua ao rei fundador da nacionalidade, na praça de armas do castelo de S. Jorge.

No dia da sua chegada a Lisboa, o almirante Conolly receberá, á tarde, a bordo do cruzador «Fresno», a visita de retribuição de cumprimentos do sr. prof. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Um marinheiro do «City of Lisbon» quis matar *à cutilada os camaradas*

O paquete «City of Lisbon», pertencente a uma empresa portuguesa, mas que arvorava a bandeira do Panamá, tem a bordo presentemente tripulação jugoslava, por motivo das negociações para a sua venda á Jugoslávia. O navio continua em reparação na doca da C. U. F., pois, como se sabe, sofreu um grande rombo, em Maio, em consequencia de ter abalroado com um navio italiano.

Entre os tripulantes jugoslavos há um fogeiro, de nome Sandali Marian, de 43 anos, natural de Born, que esta noite sofreu um ataque de loucura, ferindo vários camaradas seus com um machado que empunhava com ansias de matar toda a gente que encontrava.

O agente Martins Baptista, da Policia Maritima, de serviço de vigilancia no navio, em face daquela situação de perigo para todos, correu sobre o pobre homem e tirou-lhe o machado, exactamente na ocasião em que ele se preparava para dar uma cutilada num outro tripulante.

O Sandali Marian tentou ainda reagir ao agente, mas foi dominado. Levado ao hospital de S. José, deram-lhe uma injecção para o adormecer, e voltou para bordo, devido á hora adiantada a que os factos se passaram.

O Sandali Marian esteve já três anos internado num hospital de alienados na Itália. Melhorou, e recomeçou a sua vida. Ontem, recebeu uma carta da familia com noticias que lhe desagradaram e, por isso, começou a andar perturbado. A' noite, com espanto de todos, pretendia matar alguns companheiros de trabalho.

Foi presa uma criada que praticou furtos avaliados em 100 contos

Depois de uma queixa apresentada ha tempos á Policia, pelo comerciante sr. José António Cartaxo Junior, contra uma criada que lhe furtara joias no valor de 25.000$00, duas horas depois de ter sido admitida na sua casa, os agentes Chasqueira, José Luis e Salvador foram encarregados de capturar a gatuna.

Sabia-se apenas que a referida criada usava um nome em cada casa onde era admitida e que tinha por costume não se demorar mais que algumas horas, após dar entrada ao serviço. A Policia averiguou, por fim, que a ladra se chamava Olinda da Conceição Henriques, tinha 30 anos, era natural da Praia do Ribatejo e que, depois de ter frequentado casas suspeitas, vivia com um individuo de nome Gustavo da Silva Castro, cadastrado procurado pelas autoridades.

Os agentes, ao saberem que o «casal» morava num quarto de uma casa da Calçada do Poço dos Mouros, dirigirm-se áquele local e, como lhes dissessem, que a Olinda já se tinha mudado, instalaram-se ali durante três dias até que a ladra apareceu e deparou com tão «importunos» visitantes.

Presa imediatamente, seguiu para a secção de Justiça da P. S. P., onde confessou numeroso soubos praticados em casas onde permanecia apenas o numero de horas suficientes para se apoderar de objectos valiosos. Os seus furtos ascendem a cerca de 100 contos. Averiguou-se que a Olinda já conta duas prisões por furto. Quanto ao Gustavo, que costuma deslocar-se á provincia com um outro individuo de nome Afonso, onde ambos se intitulam fiscais da Intendencia para extorquir importancias a comerciantes, a Policia continua a procurá-lo activamente.

CHEGA AMANHÃ A LISBOA

um mestre francês de Medicina

Chega amanhã ao aeroporto o sr. dr. Jean Cathala, professor da Clínica e Higiene da Primeira Infancia da Faculdade de Medicina de Paris. Vem a convite do sr. dr. Cordeiro Ferreira, director da Clínica Médico-Pediátrica do Hospital de D. Estefania, realizar duas conferência em Lisboa, a primeira depois de amanhã, ao meio dia naquele hospital, sobre «Les Glomerulonephrites aigues»; a segunda na sexta-feira, ao meio dia, no Hospital de Santa Marta, sobre «Les états anxieus chez les enfants».

LORD MCGOWAN

Deve chegar amanhã a Lisboa, a bordo do «Highland Brigade», o presidente da Imperial Cheminal Industries Ld., Lord McGowan. Acompanham-no sua esposa e uma secretaria, devendo aquele conhecido industrial britanico permanecer entre nós, instalado no Estoril, até ao proximo dia 29.

EM 3 LINHAS

Na estrada nacional 8-4 vai ser construida uma variante para supressão da passagem de nivel do Valado. Também vai a concurso a construção da primeira circular de Cascais.

///

Os campistas podem, legalmente, frequentar vinte zonas dependentes dos Serviços Florestais. Pedem que os que estão documentados possam acampar em todas as matas nacionais.

///

Indice do progresso da cidade: a energia electrica vendida pelos serviços municipalizados de Leiria subiu de 409.331 quilometros em 1942 para 1.247.636 no ano passado.

///

As festas da Casa dos Poveiros, do Rio de Janeiro, tiveram grande brilho este ano, e a missa campal foi assistida pelo cardial D. Jaime da Camara.

///

Todos os artistas que tomam parte no filme «Castro Alves», que Leitão de Barros está a realizar no Brasil, serão brasileiros, á excepção da figura de Eugenia da Camara, a apaixonada do poeta, que era portuguesa e portuguesa será.

///

O orgão do Gremio dos Industriais de Automoveis assinala o assustador aumento de desastres na estrada», e defende também a ideia, de nunca mais guiar, um motorista que provocou morte.

///

A Camara de Serpa despendeu, fora da legalidade, 6.260$00 em transportes a veterinários para vistoria ás carnes abatidas para consumo; o Tribunal de Contas condenou os vereadores a repor o dinheiro.

///

Foi concedida a medalha de ouro de filantropia ao segundo tenente A. Ferreira da Silva, a de prata a 12 cidadãos brasileiros e a 9 portugueses, entre os quais o cabo do mar da Praia das Maçãs.

///

A «Revista de Artilharia» informa que já se consegue construir bocas de fogo cujo tubo-peça não recua. Vantagens: muito menor peso, rapida entrada em posição, adaptação sobre via ferrea, facil passagem nas pontes.

///

Um empregado de uma firma comercial de Lisboa recebeu em 1945 de vencimentos e percentagens nada menos de 205 contos. mas á Fazenda foi declarada menor importancia, o que, havendo sido descoberto, obrigou a sanções penais.

Três generais alemães

que mudam de prisão

VIENA, 21—Foi hoje revelado que o marechal de campo Albert Kesselring, antigo comandante das forças alemãs na Itália, o coronel-general Eberhard von Mackensen, antigo comandante alemão dum corpo de exército, e o tenente-general Kurt Maeltzer, antigo governador alemão de Roma, foram secretamente transferidos duma prisão na Austria para a zona de ocupação britanica da Alemanha. Desde a sua condenação como criminosos de guerra encontravam-se em Wolfsberg, na Carintia. Todos três foram condenados á morte por fuzilamento, mas as sentenças foram comutadas para prisão por toda a vida.—(R.).

A SAÚDE DO HOMEM

Sondagens e Interrogações

PELO

DR. J. A. M. DE LOUREIRO

Catedrático de Higiene da Faculdade de Medicina de Lisboa

Neste livro que acaba de ser posto á venda e que poderá ser util a todas as pessoas cultas, condensou o autor uma vasta soma de informações sobre matérias selecionadas do ambito da Higiene.

Os problemas da Saude e do bem estar dos individuos, a Nutrição, o Urbanismo, a Eugénica, a organização da saude publica e da assistencia.

Esta obra interessa simultaneamente os especialistas e os não especialistas.

É uma EDIÇÃO da

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.DA

RUA NOVA DO ALMADA, 88

LISBOA TEL. 2 4917

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Junta Nacional dos Produtos Pecuários

AVISO

Para conveniente conhecimento do público a seguir se indicam os estabelecimentos de sapataria da cidade de Lisboa, designados pelo Grémio Concelhio respectivo, para a venda de calçado dos tipos «Popular» e «Rural» (n.º 10.º da Portaria n.º 12.005, de 29 de Agosto de 1947)

CIDADE DE LISBOA

Estabelecimentos designados para a venda de calçado «Rural»

MARIO LOPES, LD.ª	Rua Arco Marquês de Alegrete, 17
SAPATARIA FERRAZ	Calçada de Arroios, 63
JOSE' PEDRO DA SILVA	Calçada de Arroios, 183-185
SEBASTIÃO ALVES	Rua do Benformoso, 77
PINHEIRO & CRUZ, LD.ª	Rua Vinte de Abril, 225
J. A. DE CASTILHO, LD.ª	Rua da Palma, 279

Estabelecimentos designados para a venda de calçado «Popular»

JAIME CID DE ANDRADE	Rua Arco Marquês de Alegrete, 46
RODRIGUES & VIDAL	Rua Arco Marquês de Alegrete, 23
MARIA HELENA PIEDADE SILVA	Rua Arco Marquês de Alegrete, 63
CIRILO AUGUSTO	Rua de Alcantara, I C-1 D
J. COSTA & LOPES, LD.ª	Avenida de Berne, 55-A
JULIA DE OLIVEIRA CARVALHO	Rua da Beneficencia, 92
ALBERTO & LOPES, LD.ª	Avenida Conde Valbom, 32-36
FRANCISCO DA SILVA FORMIGA	Avenida Cinco de Outubro, 76
SAPATARIA TABUENSE DE MANATA & SOUSA, LD.ª	Rua Carlos Mardel, 98-D.
GUILHERME & DIAS LD.ª	Calçada da Estrela, 118-120
VITORINO MARTINS DA SILVA	Calçada da Estrela, 116
CASA IMPERIO, LD.ª	Rua dos Fanqueiros, 55-57
SAPATARIA BRAVIS, LD.ª	Rua da Graça, 52
SILVAS & MOREIRA, LD.ª	Rua Prior do Crato, 94-96
JOÃO ANTONIO MIRANDA, LD.ª	Largo de Santa Barbara, 6
TAMARIZ LD.ª	Rua de S. Lázaro 35-39
MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES	Rua Rebêlo da Silva, 4-4-A

Estabelecimentos designados para a venda de calçado «Popular» e «Rural»

ADELINO HENRIQUES	Rua Arco Marquês do Alegrete, 65
BARATA & SILVA, LD.ª	Rua Arco Marquês do Alegrete, 74
DINIZ, LD.ª	Rua Arco Marquês do Alegrete, 16
MARIA HELENA DA PIEDADE SILVA	Rua Arco Marquês do Alegrete, 73
V.ª DE RAIMUNDO DA SILVA JOR	Rua Arco Marquês do Alegrete, 41
ROCHA SANTOS & FILHO, LD.ª	Rua Arco Marquês do Alegrete, 31-35
SAPATARIA MIRTO, LD.ª	Rua Arco Marquês do Alegrete, 78-82
AUGUSTO DA FONSECA BAPTISTA	Rua da Alfandega, 26
ANTUNES RODRIGUES, LD.ª	Rua de Alcantara, 23-A
JOÃO MENDES	Calçada da Ajuda, 85-85-A
JOSÉ DO NASCIMENTO REIS	Largo Dr. Afonso Pena, 12
TANQUEIRO, LD.ª	Rua do Amparo, 2-10
MANUEL RODRIGUES	Estrada de Benfica, 637
ALVARO MARTINS SILVA	Estrada de Benfica, 259-A
ELEGANTE DE BENFICA, LD.ª	Estrada de Benfica, 725-B
FONTAN & SIMÕES	Estrada de Benfica 679-681
JOÃO VENDEIRINHO	Estrada de Benfica, 685-687
JOSE' DOS SANTOS e ANTONIO PEDRO	Estrada de Benfica, 729-B
BENTO & CORREIA, LD.ª	Rua do Benformoso, 72
R. VIDAL LOPES, LD.ª	Praça do Brasil, 8
A. PEREIRA & PEREIRA, LD.ª	Rua de Campo de Ourique, 103-107
ABILIO ALVES MARTINS	Rua dos Correeiros, 224-1.º
LOPES & PEREIRA, LD.ª	Rua dos Correeiros, 274-276
ANTONIO GONÇALVES TAVARES DE MOURA	Rua Prior do Crato, 11
ANTONIO INACIO DA CRUZ & C.ª IRMÃO	Rua Prior do Crato, 78
ZULMIRO MADEIRA JUNIOR	Rua Prior do Crato, 69
BARROS & SIMÕES	Calçada do Combro, 67-69
L. ALMEIDA & SANTOS	Calçada do Combro, 51-53
L. RODRIGUES, LD.ª	Calçada do Combro, 119-125
J. OLIVEIRA, LD.ª	Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C.
JOSE' JOAQUIM DA COSTA	Rua dos Cavaleiros, 69
JOSE' ANTONIO SIMÕES	Avenida Conde Valbon, 60
MANUEL DELFIM PERES	Rua Conde Redondo, 139-143
NOGUEIRA & HENRIQUES, LD.ª	Rua do Comércio, 19
RAMOS & SEQUEIRA, LD.ª	Calçada do Combro, 83-85
PESSEGUEIRO, MARTINS & GRAÇA, LD.ª	Rua de Campolide, 86
TEODORICO DA SILVA	Rua Direita de Marvila, 4-6
ESTABELECIMENTOS SALGADO, LD.ª	Rua dos Fanqueiros, 72-76
MENDONÇA & C.ª, F.º LD.ª	Rua dos Fanqueiros, 40
LINO XAVIER PEREIRA	Rua dos Fanqueiros, 23
ADELINO ALVES	Largo da Graça, 118
AUGUSTO FERREIRA DE SOUSA, SUCRS.	Rua da Graça, 164-166
TAMI, LD.ª	Rua da Graça, 55 C.
VIUVA DE ALBERTO ANTONIO RIBEIRO	Calçada do Duque, 9
ALBERTO ANTONIO RIBEIRO	Calçada do Duque, 3 (vão de escada)
ANTONIO INACIO DE SÁ PITÃO	Rua Herois de Kionga, 78-A
AUGUSTO CORREIA DE PINHO	Rua Ilha Terceira, 15
JOSE' DO NASCIMENTO	Rua da Junqueira, 279
JOSE' SEBASTIÃO BRUNO	Rua da Junqueira, 340
SALGUEIRO & BAPTISTA	Rua José Falcão, 23-23-A
ANGELO PIRES REIXA	Rua Lucinda Simões, 12-E
FRANCISCO GARCIA DOS REIS	Rua do Lumiar, 87-91
MARCOLINO COELHO NEVES	Rua Luis de Camões, 17-19
ANTONIO CORREIA SARAIVA	Rua da Mouraria, 97
LAURA BAPTISTA PINHEIRO	Calçada Marquês de Abrantes, 17
JOÃO LOURENÇO	Rua da Madalena, 208-212
AMERICO NARCISO DA SILVA	Rua Morais Soares, 102-108
SAPATARIA ORIENTAL, LD.ª	Rua Morais Soares, 105-D
ZÉCA LD.ª	Rua Morais Soares, 121-123
JOSE' MARTINS	Rua Marquês da Fronteira, 121 C
JOSÉ RODRIGUES GAIÃO	Estrada de Moscavide, 29
RODRIGUES & RODRIGUES	Rua Nova do Carvalho, 72
FRANCISCO DUARTE MOURA	Rua Nova da Piedade, 59-61
ABEL MOREIRA FERREIRA	Rua Pascoal de Melo, 113-117
HAVANEZA DO SOCORRO, LD.ª	Rua da Palma, 149-153
J. VIEIRA, LD.ª	Rua de S. Paulo, 38-40
ALBERTO SOUSA CABRAL	Rua de S. Bento, 171
ARMANDO DIONISIO LD.ª	Rua de S. Bento, 358
ELVIRA DAS DORES TABOSA, LD.ª	Largo Silva e Albuquerque, 23
FERNANDO ANTONIO MINA	Rua do Sol ao Rato, 109
JOÃO LOPES DOS SANTOS	Rua de Santa Justa, 6
RAUL PEREIRA, LD.ª	Rua de Santa Justa, 81-83
JOAQUIM DE SOUSA	Rua de S. João da Mata, 53
JOSE' ROSA, LD.ª	Rua do Sacramento a Alcantara, 28
JOSE' ALMEIDA VIEIRA	Rua dos Remédios, 175
MANUEL NUNES BAPTISTA, LD.ª	Rua dos Remédios, 105
MANUEL JOAQUIM P. MORAIS	Rua Poço dos Negros, 105-A-107
JOSE' JOAQUIM DA SILVA	Rua Saraiva Carvalho, 143
ALIPIO DE ALMEIDA	Rua do Telhal, 7

Lustres Candeeiros
BONITOS MODELOS
FERROS e outros artigos eléctricos
A pronto e a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
R. Arco do Bandeira, 79-1.º
Tel. 26713 LISBOA

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA?
Tome os banhos no Poço do Borratém. 4, 1.º

Quintino Maria da Costa

R. I. P.

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Carolina Cruz e Costa, Maria Norberta Cruz e Costa Reis, seu marido e filhos, Ruy Cruz e Costa e sua mulher, Maria Fernanda da Cruz e Costa, João Cruz e sua mulher, Angela Cruz e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, avô, sogro, cunhado e parente e que o seu funeral terá lugar ámanhã pelas 15 h. da Rua Barata Salgueiro, 37-1.º, Dt.º, para o cemiterio do Alto São João.

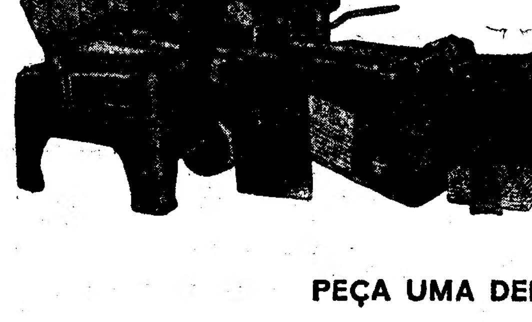
Trata a *Agencia Monteiro*
Rua da Rosa, 17—Telef. 24257

D. Margarida L. de Almeida

Missa do 1.º aniversário

Seu marido, irmã e mais familia mandam rezar uma missa por seu eterno descanso no dia 22 do corrente, na Igreja dos Martires, ás 11 h., agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

MAQUINA DE ENDEREÇAR **«ELLIOTT»**



UMA MAQUINA SIMPLES E INDISPENSAVEL A TODA A ORGANIZAÇÃO

AS MATRIZES SÃO GRAVADAS PELO PRÓPRIO CLIENTE

INDEPENDÊNCIA DE TRABALHO

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A'
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA
Praça dos Restauradores, 53, 1.º—Telef. 24986—Lisboa
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

V. Ex.ª não se esqueça antes de embarcar visitar o salão de vendas, Rua Augusta, 131, 1.º, para ver o novo sortido que acabamos de receber em toalhas de jantar, toalhas de chá,
PARA O BRASIL
jogos americanos, jogos de chá em puro linho e organdi, lenços cambraia de linho, blusas, etc.,
na **MADEIRA HOUSE** — Rua Augusta, 131, 1.º

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida
Um lote de lindas carpetes e tapetes, salda-se com 15 %, na
Manufactura de Tapetes de Lisboa
Sempre novidades de requintado gosto
Largo da Misericórdia, 18-19

Casa de Repouso "SAGRES"
RUA MOUSINHO DE ALBUQUERQUE
TEL. 763 ESTORIL

Em 10 prestações
Fatos, sobretudos, gabardines e artigos de camisaria
6, R. Loreto — Telef. 22723

Um conselho:
Seja pático e economico entregando ao caminho de ferro o despacho de volumes até 5 quilos:

Vida desportiva

CAMPISMO

II Exposição Fotográfica, no Ateneu

Como no ano anterior, o Ateneu Comercial de Lisboa, pela sua secção de campismo, vai organizar, este Inverno, uma exposição fotográfica campista, abrangendo, além de campismo pedestre, montanhismo, ciclo-turismo e paisagem.

Conjuntamente, será aberta uma exposição de casas-abrigo e material campista moderno e aperfeiçoado.

GINÁSTICA

Torneio «Mens sana in corpore sano»

Dentro de moldes totalmente novos, vai disputar-se, no Ateneu Comercial de Lisboa, o torneio «Mens sana in corpore sano», entre as classes de educação física (ginástica educativa).

O referido torneio deve iniciar-se no mês de Janeiro, com uma sessão solene para a distribuição dos prémios á classe vencedora de 1946-1947

O BANQUÊTE DE HOMENAGEM

a Francisco Méga

O jantar em homenagem ao distinto desportista e antigo presidente do Clube de Futebol «Os Belenenses», sr. Francisco Méga, realiza-se no próximo dia 23, no grande Café Nacional, encerrando-se a inscrição na véspera.

PELOS CLUBES

Pelos clubes

Em continuação do programa comemorativo do seu aniversário, o Lisboa Clube Rio de Janeiro promove esta noite o 1.º encontro do torneio de tenis de mesa entre clubes da divisão de honra. Jogam as equipas do C. I. F. e do Sporting.

Novos projectores de som

para a industria cinematográfica

Para apresentação e introdução, no nosso País, dos mais recentes projectores-sonoros Gaumont-Kalee 21, a casa J. C. Alvarez, Ld.ª reuniu ontem, no salão da Foto-Cine, Rua Santa Justa, 107, representantes da Imprensa e tecnicos de cinema, a quem apresentou os novos projectores sonoros de origem inglesa, que são, tecnicamente, o melhor que se fabrica para o fim em vista.

Um tecnico da referida firma explicou pormenorizadamente o seu funcionamento que a todos deixou ás melhores impressões.

O sr. Joaquim Alvarez, socio da firma J. C. Alvarez, Ld.ª representante no nosso País da G. B. Kalee, de Londres, reuniu depois num jantar, os representantes da Imprensa, delegados dos Gremios dos Industriais de cinema, agentes de publicidade, etc.

Depois da leitura de telegramas de saudação, o sr. Joaquim Cruces Alvarez pronunciou um discurso de elogio da Imprensa portuguesa e, focando o desenvolvimento do cinema inglês, destacou como um admiravel elemento de trabalho e iniciativa, o sr. J. Arthur Rauh, presidente da G. B. Kalee Ld.ª.

O nosso camarada Mimoso Moreira, como representantes do jornal mais antigo, agradeceu a homenagem prestada á Imprensa.

Vários oradores referiram-se depois, em termos elogiosos, ao espirito de iniciativa da firma J. C. Alvarez, e disseram da sua satisfação em verificar que se pretende introduzir moderna aparelhagem cinematográfica, de que tanto carecemos, especialmente na provincia.

ÁGUAS DE BEM-SAÚDE
GASOSAS NATURAIS

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE PORTUGUESAS
Visite as ourivesarias

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão que se encontrava a Nordeste dos Açores deslocou-se para Nordeste e encontra-se a Ocidente da Irlanda. Assinala-se uma nova depressão a Sudoeste dos Açores. Mantem-se o nucleo de altas pressões que abrange grande parte da Europa até á peninsula Iberica. O nucleo de altas pressões do Sul dos Açores mantem-se estacionario. Nos Açores, o ceu está nublado nos grupos ocidental e central e tem algumas nuvens no grupo oriental, há calma nos grupos ocidental e oriental e vento es-sudoeste bonançoso no grupo central. Na Madeira, o ceu está [illegible] e o vento é noroeste fraco. No continente, o ceu está limpo e o vento é leste fraco na região Norte, norte fraco na região central e há calma na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu com algumas nuvens. Vento fraco variavel. Nevoeiros junto á costa das regiões Norte e central. Visibilidade boa excepto durante os nevoeiros. Temperatura estacionaria. Não há ondulação na costa.

Temperatura extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 25º,5; minima, 14º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21.; minima, 12º,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; ás 19: noticiário; ás 19 e 5: musica de camara; ás 19 e 30: Defesa do Império; ás 19 e 40: musica de salão; ás 20: O caso do dia; ás 20 e 10: «Que quer ouvir?»; ás 21: noticiário; ás 21 e 15: orquestras típicas; ás 21 e 30: musica sinfónica; ás 22: palestra; ás 22 e 15: musica de salão; ás 22 e 35: tempo de poesia; ás 22 e 50: 2.º acto da «Bohème» (Puccini); ás 23 e 20: danças; ás 23 e 50: noticiário; ás 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: musica mexicana; ás 19 e 45: canções; ás 20: opereta; ás 20 e 15: orquestras; ás 20 e 45: jornal; ás 21: Páginas sonoras; ás 21 e 30: solos; ás 22: programa açoreano; ás 22 e 30: danças; ás 23 e 15: jornal; ás 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: musica de salão; ás 20: palestra; ás 20 e 10: instrumentos de corda; ás 20 e 20: artistas da rádio; ás 20 e 30: noticiário; ás 20 e 45: musica regional portuguesa; ás 21: orquestras; ás 21 e 15: musica seleccionada; ás 21 e 30: mês do Rosário; ás 22: «Dize tu, direi eu»; ás 22 e 15: noticiário; ás 22 e 30: artistas; ás 22 e 45: musica norte-americana; ás 23: musica de camara; ás 23 e 20: canções; ás 23 e 40: variedades.

B. B. C. (Londres)—Todos os dias, das 13 e 30 ás 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa: em 41,49, 31,01, 25,68, 19,91 e 13,84 metros; 20 e 30 ás 21: noticiário, palestras e revistas de acontecimentos internacionais, em: 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos. R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel 79390); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19. Grijó. Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso. 98-100 (Tel. 25124); Progressiva Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo 156 (Tel. 73965); Aliança, Av Almirante Reis 145, (Tel. 50487); Providencia, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C. (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira. 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano. 28 (Tel 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio. Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela 139 (Tel 61758); Pinheiro. Rua do Presidente Arriaga 16 (Tel. 61867); Bairrão. Rua do Prior do Crato 25 (Tel 61321); Atral, Rua de Luis de Camões. 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida. Calçada da Ajuda. 170 (Tel. 36218); Gonçalves Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo. 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães. Av Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional. Rua do Ouro, 228 (Tel 22017).

FRAGATA «L'AVENTURE»

Os srs. almirante-chefe do Estado-Maior Naval, comodoro da Força Naval da Metrópole e encarregado de negócios da França, retribuiram hoje, a bordo da fragata francesa «L'Aventure», os cumprimentos apresentados ontem pelo seu comandante sr. capitão de fragata Jacquinot de Presle.

A' tarde, o adido naval francês sr. comandante Boutron e sua esposa, oferecem na sua residência no Estoril, uma recepção em honra da oficialidade da «L'Aventure», para a qual foram convidados oficiais da Armada portuguesa, dirigentes das actividades de pesca, etc.

DACTILOGRAFA

com bons conhecimentos de português e expediente, sabendo estenografia, precisa importante sociedade.

Resposta com todos os detalhes ao n.º 9309.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

- TEATROS -

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Ta bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquela Santa Senhora...».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Passarinho da Ribeira»
COLISEU—A's 21 e 30—«Bocácio».

- CINEMAS -

S. LUIS—«Estranha Revelação».
TIVOLI—«O Fantasma Apaixonado».
EDEN—«A Dalia Azul».
TRINDADE—«Três Espelhos».
POLITEAMA—«Difamação».
GINASIO—«Kora Terry».
CAPITOLIO—«Sangue e Arena».
ODEON e PALACIO—«Roma, Cidade Aberta».
OLIMPIA—«Traje de Luzes».
REX—«Musica para tados».
TERRASSE—«Sonho de Estrelas».
LYS—«Camões».
PROMOTORA—«Amanhã Viveremos».
PROMOTORA—«Escola de Sereias».
R. AMADORA—«Bola ao Centro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	914$	913$	914$
Consolidado 3 % I 10	953$	953$	953$
Consolidado 3 1/2 I 10	1.005$	1.004$	1.005$
Centenários %	2.260$	2.250$	2.270$
Obg Tesouro 2 1/2 1942	—	955$	—
Obg Tesouro 2 1/2 1943	—	955$	960$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	955$	960$
Externa 1.ª carimbadas	—	1.710$	1.725$
Externas 3.ª série	1.848$	—	—
Externas [illegible] carimbadas	1.715$	1.710$	1.720$
Caut [illegible] série s/juro	—	278$	280$
Acções			
Esp St.º e [illegible] Lx.ª port.	—	3.280$	—
Lisboa e Açores por ...	—	1.051$	—
Ultramarino cp. I. p....	—	810$	815$
Portugal port. I. p. ...	1.420$	1.410$	1.420$
[illegible]dade	—	48.000$	55.000$
Nacional ...	—	—	1.700$
Sagres	—	—	1.950$
Aguas Lisboa port. ...	—	162$	—
Aguas Lisboa 1934 I.p.	—	164$	—
Aguas Lisboa 1936 I.p.	—	162$	—
Cimentos Tejo.. ..	—	415$	—
Cimentos Leiria I p....	403$	402$	410$
Crédito Predial port....	—	19$	—
Gás e Electricidade cup	204$	204$	204$
Alto Alentejo cupão..	—	245$	250$
Industrial Aliança	—	280$	300$
Portugal Colónias	322$	322$	323$
Nac. de Navegação I.p	—	1.315$	1.330$
Colonial de Navegação	—	1.380$	1.390$
Portuguesa de Pesca I.p.	—	950$	960$
Portuguesa Tabacos cup.	414$	413$	414$
Tabacos Portugal cupão	—	455$	465$
União Eléctrica Port	560$	560$	565$
Cassequel	985$	985$	986$
Agricola das Neves. ...	—	1.140$	1.165$
Agricultura Colonial ...	—	785$	800$
Açucar de Angola ...	2.810$	2.805$	2.815$
Buzi	206$	206$	207$
Ilha do Principe	—	1.070$	1.090$
Zambézia I de 25 ...	133$	133$	134$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	101$	100$	101$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata. 60 — Tel 30507 End Teleg Sabosi

Inauguração em Alvaro

dum posto de assistência médica

ALVARO, 20.—Encontra-se completamente concluido o edificio para o posto de assistencia medica, construido por iniciativa do falecido benfeitor Alfredo Moreira e que o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado da Assistencia Social, decidiu com tanta justiça aqui instalar.

O padre José Correia, paroco desta freguesia, e o sr. José Rosa, provedor da Misericordia de Alvaro, têm sido incansaveis com os seus bem cuidados serviços, para que esta iniciativa seja coroada do melhor exito.

A inauguração deste melhoramento é no dia 26 do corrente, e a ela vêm assistir os srs. ministro do Interior e subsecretario da Assistencia Social, governador civil do nosso distrito e muitas altas individualidades.

VIDA MUSICAL

As professoras D. Helena e D. Madalena Moreira de Sá e Costa vão no dia 8 de Novembro a Oliveira de Azemeis para o concerto inaugural da secção do Circulo de Cultura Musical naquela vila.

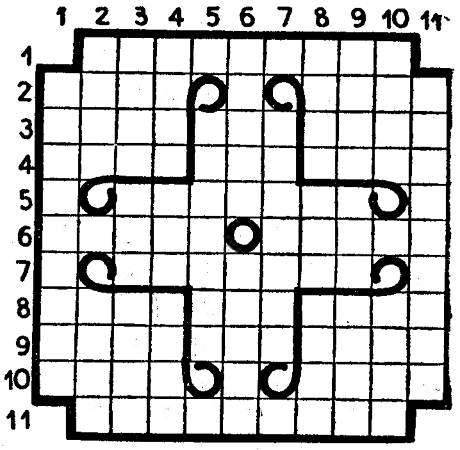
SRS. AFRICANISTAS!

O Centro de Comércio Internacional, Rua dos Bacalhoeiros, 131-135, Lisboa, possui a mais vasta colecção do País em brinquedos e artigos de utilidade pessoal, fornecendo só a comerciantes e exportadores.

E' distribuidor geral dos bonecos e demais brinquedos, criação de Maria Fernanda. Telefone 21388.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1834



HORIZONTAIS: 1—Desusados. 2—Guincho Superfície. 3—Rio da França, afluente do Sena. Rio dos distritos de Braga e Porto Republica da América meridional. 4—Devorador. Maneira. Fileiras. 5—Reunes. 6—Enlaçai. Limpar com areia. 7—Esfumam. 8—Montão. Acima! Garantia de pagamento de uma letra. 9—Encolerizar. Preposição e artigo (pl.). Avaliei a grandeza. 10—Escute. Fileira de árvores. 11—Assaltaram.

VERTICAIS: 1—Proposição resultante de verdade já demonstrada. 2—Estado da América do Norte. Paz. 3—Repete. Procede. Clava. 4—Vil. Fluido aeriforme. Campo cultivado. 5—Impute 6—Limpou. Patrocine. 7—Embaraças. 8—Cobre. Decametro quadrado. Estimar. 9—Cidade da Russia. Preposição. Vigia. 10—Pertencerá. Ave palmípede, semelhante ao pato. 11—Grande ilha da Oceania, entre o Indico e o Pacífico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1833

HORIZONTAIS: 1—Gap. Placas. 2—Fona. Bath. Im. 3—Usam. Rusga. 4—Omissa. Aliás. 5—Rarear. Ias. Cá. 6—El. Repassa. AC. 7—Sá. Efe. Nativo. 8—Aluir. Toadas. 9—Lusco. Asco. 10—Aa. Alam. Ossa. 11—Rezara. Sai.

VERTICAIS: 1—Flores. Ala. 2—Go. Mala. Luar. 3—Anuir. Réus. 4—Passe. Eficaz. 5—Pb. Asa. Pérola. 6—Lá. Maranta. Ar. 7—Atrais. Aos. Má. 8—Chulas. Tacos. 9—Sisa. Idosa. 10—Siga. Cava. Si. 11—Mas. Acossa.

Pedro Gomez Aparicio

Deu-nos a honra da sua visita o prestigioso jornalista espanhol Pedro Gomez Aparicio, director da agencia Efe e de «La Hoja del Lunes», que veio a Lisboa a convite do S. N. I. para assistir ao ultimo ciclo das comemorações centenarias.

INSTRUÇÃO

Reabriram as aulas do curso de lingua alemã, dirigidos pelo professor dr. Udo Schau. Os cursos médios realizam-se ás terças e sextas-feiras e os elementares ás segundas e quintas, funcionando as aulas na Avenida 5 de Outubro, 158, r/c.

D. ROMANA CANDIDA SARMENTO

FALECEU

Wenceslau Antero Sarmento, Artur dos Santos Sarmento e sua mulher, Wenceslau Alvares Sarmento, sua mulher e filhos, e mais família participam o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, bisavó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da sua residência, Avenida Fontes Pereira de Melo, 22, 1.º, esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

D. ROMANA CANDIDA SARMENTO

FALECEU

W. A. SARMENTO participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento da sua muito querida mulher, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da Avenida Fontes Pereira de Melo, 22, 1.º, esq., para o cemitério do Alto de S. João.

AS ELEIÇÕES FRANCESAS

Em 3.618.366 votos já contados

De Gaulle teve 1.388.784 e os comunistas 1.108.843

(Continuação da 1.ª pág.)

Popular, 337.690 votos (9,3 por cento); vários pequenos grupos politicos, 94.493 votos (2,3 por cento).

A extensão da vitória do general De Gaulle torna-se cada vez mais evidente á medida que prossegue a contagem de votos segundo o sistema complicado da representação proporcional. Os numeros até agora conhecidos revelam claramente que o partido do general De Gaulle conseguiu os votos dos eleitores das direitas—radicais e do Partido Republicano Popular. Acresce ainda que a União do Povo Francês conseguiu em Paris e em certas grandes cidades francesas forte apoio dos próprios socialistas. Na cidade de Paris, o partido do general De Gaulle obteve 661.000 votos, isto é, 55,9 por cento do total do eleitorado. Neste numero estão, evidentemente, incluidos aqueles que votaram pelos radicais no ano passado, assim como 70 por cento dos eleitores que deram o seu voto no ano passado ao Partido Republicano Popular e ainda cerca de um terço de votos que anteriormente eram dos socialistas e de outros agrupamentos politicos de menor importancia.

A votação comunista em Paris baixou de 450.000 votos para 319.000. No proverbial baluarte comunista dos suburbios de Paris—conhecido pelo nome de «Cintura vermelha»—os comunistas também tiveram menos votos, embora a percentagem da votação total fosse em seu favor, como nas eleições anteriores. Nos circulos politicos considera-se esse facto muito significativo e que representa que muitos eleitores das classes trabalhadoras reagiram contra os comunistas abstendo-se de votar. Identicas perdas dos comunistas verificaram-se em outras grandes cidades como Marselha e a cidade industrial de Tourcouing, onde as listas dos candidatos do general De Gaulle ficaram á frente das listas comunistas. Resta saber se os comunistas vão sofrer perdas semelhantes nas zonas rurais, onde as eleições se realizam no próximo domingo. Entretanto, é evidente que o Partido Comunista sofreu o primeiro nitido revés, desde a guerra, em Paris e nos grandes centros industriais.—(R.).

Comentários da Imprensa de Paris

PARIS, 21.—A opinião da Imprensa das direitas sobre a vitória do general De Gaulle nas eleições municipais de domingo pode resumir-se nas seguintes palavras do jornal conservador «Le Pays»:

«O veredito do povo á maciço, claro e categorico. A partir de hoje defrontam Komintern os republicanos que decidiram estabelecer a liberdade no nosso país e a paz no Mundo».

O orgão oficial socialista «Le Populaire» ataca tanto o Partido Republicano Popular como os comunistas e frisa que a União Francesa ganhou os votos a expensas do Partido Republicano Popular. Referindo-se ás perdas dos comunistas, especialmente em Paris e nos departamentos do Norte, o jornal declara:

«Não se trata da melhor prova de que não é possivel continuar a obter exito uma politica de pura demagogia?».

A nota politica mais interessante sobre os acontecimentos é dada pelos jornais da extrema direita «L'Aurore» e L'Époque». Este ultimo diz em artigo de fundo:

«Carecemos dum Governo que esteja conforme com as aspirações populares».

O articulista diz que os 162 deputados do Partido Republicano Popular devem abandonar o seu mandato depois da derrota eleitoral sofrida no domingo por esse partido. O articulista de «L'Aurore» principia por manifestar o seu jubilo pelo severo revez sofrido pelos comunistas e continua:

«De hoje em diante surge a questão de um Governo do general De Gaulle».

Este mesmo assunto é discutido pelo jornal independente das esquerdas «Combat», que diz:

«Nada, evidentemente, pode privar o presidente Auriol de convidar o general De Gaulle a tomar parte num novo Governo».

O articulista explica que esta circunstancia vem criar novas dificuldades e que a solução de forma nenhuma seria melhor do que a do Governo de Ramadier, visto que seria necessario contar com os socialistas. Há, porém, a hipotese de um Governo das direitas. Neste caso, mesmo com o apoio de todos os deputados do Partido Republicano Popular, a maioria parlamentar seria extremamente precária. Assim, só umas novas eleições legislativas podem modificar qualquer coisa na situação.—(R.).

Comentários dos jornais ingleses

LONDRES, 21.—Na opinião dos jornais ingleses, a vitória do general De Gaulle nas eleições municipais veio alargar a brecha entre os comunistas e os seus adversários, em França, que neste momento se preocupa sobretudo com as dificuldades económicas. O êxito da União do Povo Francês é comentada por toda a Imprensa.

O «Times» diz que o facto constitui um marco miliário na curta história da IV Republica: mas acrescenta:

«Mesmo que divergências políticas consideráveis se possam vir a manifestar, a grande proporção de abstenções e o sentimento geral de calma, e mesmo apatia que se notou na votação mostram que o publico francês se preocupa mais com as suas dificuldades económicas imediatas do que com qualquer outra coisa».

O «Manchester Guardian» diz que o resultado foi «infeliz mas não de surpreender». Acrescenta que três acontecimentos recentes vieram fortalecer a posição de De Gaulle: a criação do kominform, as «manobras sem escrupulos dos comunistas em Verdun», e a greve de Paris. O receio veio inevitavelmente unir os franceses de todas as cores, sob a bandeira do homem que apresentou os comunistas como «um perigo para a nação», acrescenta o «Manchester Guardian».

O «Daily Telegraph» diz que a eleição reflectia, «não apenas o afecto sentimental pelo simbolo da libertação, mas a procura desesperada de estabilidade política e económica». O mesmo jornal acrescenta que a União do Povo Francês não conseguiu penetrar profundamente no Partido Comunista arrancando-lhe votos e foi tirar o principal apoio a outros partidos e em especial ao M. P. R.

O «Yorkshire Post» comenta:

«Bons juizes pensam que poderá haver grande alteração na maneira de ver do Governo, podendo-se enfraquecer a difícil coligação de Ramadier.—(Reuter).

Paris retomou o seu aspecto normal

PARIS 21—A capital francesa retomou hoje o seu aspecto normal com o regresso ao trabalho de 31.000 empregados dos auto-carros e do metropolitano. O serviço de transportes colectivos esteve interrompido durante dez dias. Os parisienses, já aborrecidos de andarem a pé longas distancias, tiveram um sentimento de alivio quando verificaram o funcionamento do metropolitano o que manifestava a evidência do acordo anunciado ontem á noite. Os auto-carros também circulavam normalmente. Entretanto, centenas de pessoas dirigiram-se de bicicleta para os seus empregos, pois não tinham conhecimento do acordo.—(Reuter).

Cigarros Havanos «Gener»

Tabaco sazonado natural, inofensivo. Isento de ingredientes nocivos. O tabaco Havano jámais terá rival.

NAS BOAS TABACARIAS

Dr.ª Laurinda Alambre

Especialista em Ginecologia

R. Garrett, 74, 1.º

Prosseguirá a ocupação militar da Alemanha pelos americanos

WASHINGTON, 21—O Departamento de Estado dos Estados Unidos anunciou esta noite que os seus planos para a entrega da administração das áreas ocupadas pelo Exército haviam sido «adiados indefenidamente».

O Departamento deu a conhecer esta declaração sem a explicar. Todavia coincide, de modo significativo, com o regresso á Alemanha do general Luciu Clay, governador militar americano, depois de ter participado nas conferências anglo-americanas sobre o financiamento das zonas americano-britanica da Alemanha.

Anunciou-se há alguns meses que, como medida de política geral, o Governo americano estava ansioso por entregar a administração das zonas de ocupação, passando-as do Departamento da Guerra para o Departamento de Estado, mas nessa altura, acentuou-se que a organização desse ultimo Departamento não tornava ainda possivel realizar essa medida.

Depois de Georges Marshall ter sucedido a James Byrnes como secretário de Estado, revelou-se que a proposta estava a ser activamente estudada e notícias subsequentes sugeriram que a administração civil, com um alto comissário, começaria na próxima Primavera.

Sugeriu-se ainda que os britanicos poderiam entrar de novo nessa administração com um comando organizado segundo o modelo do Q. G. anglo-americano de tempo de guerra, com responsabilidade britanica e americana, alternadamente.

O Departamento de Estado fez saber ontem á noite que «actualmente não há intenção de prosseguir com medidas nesse sentido». O adjunto especial do secretário de Estado para a Imprensa, Michael McDermott, ao fazer essa declaração, recusou-se a dizer se isso era devido ao desejo de Clay ou se era devido á actual situação tensa da Europa.—(R.).

Os Estados Unidos rejeitaram a proposta soviética sobre a Coreia

WASHINGTON, 21—O Governo dos Estados Unidos rejeitou ontem, de facto, a proposta soviética para tanto as forças de ocupação americanas como as russas retirarem da Coreia no principio de 1948, ao insistir em que todo o problema da independencia da Coreia estava agora entregue á Assembleia Geral das Nações Unidas. O Departamento de Estado publicou uma nota do secretário de Estado interino, Robert Lovett, dirigida a Molotov, na qual se salienta que os Estados Unidos inscreveram na agenda da Assembleia Geral das Nações Unidas o problema do estabelecimento de um governo coreano independente. A nota acrescenta: «Na opinião do Governo dos Estados Unidos, a questão da retirada das forças de ocupação da Coreia deve ser considerada parte integrante da solução desse problema».

Numa nota dirigida a Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, na sexta-feira passada, o secretário de Estado George Marshall recomenda que as Nações Unidas estabeleçam uma comissão para organizar a realização de eleições na Coreia até ao próximo mês de Março e tome disposições para a evacuação das tropas pouco depois disso.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O discurso da Coroa hoje lido nos Comuns anuncia a reforma da Câmara dos Lords e a redução das forças armadas

LONDRES, 21 — O Governo trabalhista, num periodo de dez palavras incluido no discurso da Coroa hoje lido, anuncia a intenção de estabelecer novos limites aos poderes da Camara dos Lords em matéria legislativa. «O Governo vai apresentar um projecto de lei de emenda á lei 1911», que regula as relações entre as duas camaras e que foi promulgada depois de três eleições gerais que deram uma grande vitória ao Partido Liberal, antes da primeira guerra mundial.

A lei 1911 estabelece que a Camara dos Lords não tem competência para rejeitar qualquer projecto de lei aprovado nos Comuns, mas reconhece-lhe o direito de adiar a sua entrada em vigor por um periodo de dois anos.

Foi o receio de que os Lords venham a prejudicar a entrada em vigor da lei de nacionalização do aço—a apresentar no próximo ano ao Parlamento — que levou o Governo trabalhista a tomar as precauções de que o discurso da Coroa dá conta.

Os outros pontos tratados são os seguintes:

—O Governo está resolvido a empregar todos os meios ao seu alcance para dominar a crise económica, restabelecendo o equilibrio da balança de pagamentos, procurando para isso intensificar as exportações; pretende intensificar a produção de géneros alimenticios no país e usar a sua mão-de-obra de forma a empregar-se as industrias essenciais retirando trabalhadores das industrias que não contribuem directamente para o bem estar nacional; vai apresentar, ao mesmo tempo, um projecto de lei destinado a promover o desenvolvimento da produção.

As relações internacionais e a redução das forças armadas

Quanto ás relações com o estrangeiro o discurso diz:

«O meu Governo continuará a participar no trabalho da reconstrução europeia que foi confiado á Conferencia de Paris e está disposto a empregar os maiores esforços para que se realizem os projectos formulados nessa conferência em beneficio da Europa e do Mundo em conjunto. Os actuais obstáculos á cooperação e ao bom entendimento entre os povos do Mundo reforçaram a resolução do meu Governo de apoiar a Organização das Nações Unidas e procurar por intermédio dela promover a confiança e a tolerancia mutuas de que depende o progresso e a paz. E' ainda profunda esperança que a próxima Conferencia dos Ministros dos Negócios Estrangeiros conduza a um acordo para se criar uma Alemanha democrática que se baste a si própria e que não ameace a seguranca mundial e a uma solução satisfatória do estatuto internacional da Austria».

Ao ocupar-se das anunciadas reducões das forças armadas, o discurso da Coroa refere-se ao próximo aceleramento da libertação de homens e mulheres das forças armadas «dentro do limite máximo compatível com as necessidades essenciais da defesa»; refere-se á organização das forças armadas em tempo de paz e ao estímulo do recrutamento voluntário. O discurso anuncia ainda uma reforma eleitoral incluindo a modificação dos limites dos actuais circulos eleitorais. No fim, o discurso anuncia «outros projectos de lei, se o tempo o permitir».—(R.).

CIGARROS CRAVEN «PLAIN»

Mundialmente preferidos. Virginia puro garantido. Venda ao publico 7$00. Peça em todas as boas tabacarias. Imp. Viuva Contreras & Filho.